

**GP-RIM-2904/2025**

Sorocaba, 22 de dezembro de 2025

**Senhor Presidente,**

Em atenção ao requerimento nº 3334/2025, de autoria do nobre vereador Ítalo Gabriel Moreira e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações a adoção, implantação, protocolo de uso e capacitação das equipes relativas à Escala Brasileira de Avaliação das Necessidades de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) no SUS de Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**LUIZ HENRIQUE GALVÃO**  
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor  
**LUIS SANTOS PEREIRA FILHO**  
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal  
**SOROCABA - SP**



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**

**SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde**

### **OFÍCIO SES/GS Nº 1171/2025**

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

**ASSUNTO: Requerimento nº 3334/2025 – Vereador Ítalo Gabriel Moreira**

**“REQUER informações a adoção, implantação, protocolo de uso e capacitação das equipes relativas à Escala Brasileira de Avaliação das Necessidades de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) no SUS de Sorocaba.”**

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

**1. O Município de Sorocaba já aderiu formalmente à Escala CuidaSM? Em caso positivo, encaminhar cópia da portaria, nota técnica, resolução ou documento equivalente. Em caso negativo, informar se há estudos, tratativas ou previsão para implantação.**

Considerando que a Escala CuidaSM, que mensura a NCSM (Necessidade de Cuidados em Saúde Mental) na Atenção Primária foi recentemente publicada, ainda não há adesão deste município, sendo que no momento, encontra-se em fase de estudo para possível adesão.

**2. A Secretaria da Saúde recebeu orientações ou diretrizes do Ministério da Saúde sobre a adoção dessa escala? Encaminhar documentos, ofícios, notas técnicas ou orientações recebidas.**

Não.

**3. Sorocaba participou de pilotos, testes ou pesquisas relacionadas ao CuidaSM junto ao Hospital Israelita Albert Einstein ou outras instituições?**

Não.

**4. Há previsão de capacitação das equipes da Atenção Primária (UBSs, ESFs, NASFs) e da Rede de Atenção Psicossocial (CAPS, UPH, SAE, entre outros) para uso da escala? Enviar cronograma, metodologia e responsáveis.**

Considerando que ainda não houve decisão quanto à adesão, ainda não há previsão de capacitação para tal escala.

**5. A implantação do CuidaSM impactará os fluxos atuais de triagem, acolhimento e encaminhamento? Enviar o novo fluxo, caso já elaborado. Se não existir, informar se está em produção.**

Ainda não há como mensurar possíveis impactos no fluxo assistencial caso o município escolha utilizar a Escala CuidaSM, pelos motivos já elencados acima.

**6. Existe estimativa de custos, investimentos ou apoio financeiro federal para implementação, capacitação ou manutenção da ferramenta?**

Considerando que o Município de Sorocaba ainda não formalizou adesão à Escala CuidaSM e que a ferramenta se encontra, neste momento, em fase de estudo, informa-se que não há estimativa de custos, investimentos ou despesas relacionadas à sua implantação, capacitação ou manutenção. Registra-se, igualmente, que não há, até o presente momento, apoio financeiro ou incentivo específico instituído pelo Ministério da Saúde, nem ato normativo que estabeleça modelo de financiamento ou repasses vinculados à adoção da referida ferramenta.

**7. O Município possui dados atualizados sobre:**

**a) Número de atendimentos em saúde mental por unidade;**

É possível mensurar os dados de atendimentos nos CAPS, sendo eles de múltiplas variedades. Não há como mensurar todos os atendimentos em saúde mental que ocorrem na Atenção Primária. A média de atendimento mensal nos últimos 12 meses para cada um dos CAPS III e CAPS AD III (adultos) é de 3592 atendimentos por mês, em cada unidade e nos CAPS infantis, a média de atendimento é de 1.124 atendimentos por unidade, por mês, sendo que se tratam de unidades Categoria II.

**b) Tempo médio de espera para atendimento psicológico e psiquiátrico;**

Tempo médio de espera para atendimento psicológico e psiquiátrico

Não é possível mensurar um tempo médio de espera único e fixo para os atendimentos psicológicos e psiquiátricos. O tempo necessário para o acesso do usuário varia significativamente dependendo do serviço de saúde e da gravidade do quadro clínico, seguindo fluxos de priorização específicos para cada porta de entrada.

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): os CAPS operam em um modelo de “portas abertas”, o que significa que não possuem fila de espera ou demanda reprimida para atendimento, incluindo os atendimentos psicológicos ou psiquiátricos. O usuário comparece ao serviço e é acolhido, sem necessidade de agendamento prévio, caso o usuário apresente um quadro grave ou persistente, a equipe inicia a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). O PTS é uma ferramenta que planeja as intervenções, avalia as necessidades de especialidades e define os prazos para o atendimento de forma individualizada, considerando a singularidade e a necessidade específica de cada sujeito.

### **c) Número de pacientes em fila para acolhimento especializado**

#### **Solicita-se envio detalhado dos dados dos últimos 12 meses.**

Número de pacientes em fila para acolhimento especializado

Em relação ao número de pacientes aguardando por acolhimento especializado, a informação também é segmentada conforme o local de atendimento:

Para o atendimento a ser realizado pela equipe de saúde mental nas UBS, o número de pacientes em fila é variável mensalmente para cada unidade.

Para os CAPS que devem atender sob caráter de portas abertas, os pacientes com transtornos mentais severos e persistentes, não há fila de espera para os atendimentos especializados, uma vez que opera com o sistema de "portas abertas". A gestão dos casos é feita de maneira individualizada por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), não gerando um número de pacientes em fila para acolhimento e atendendo a necessidade de cada usuário.

### **8. A Secretaria pretende integrar a CuidaSM ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e demais sistemas municipais? Há necessidade de adaptações tecnológicas?**

A equipe de Saúde Digital aguarda a formalização da adesão à ferramenta CuidaSM pela Coordenação de Saúde Mental, a fim de avaliar os requisitos técnicos necessários e adotar as providências referentes à possível integração ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

**Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel**  
**Secretário da Saúde**

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel, Secretário Municipal**, em 22/12/2025, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1236796** e o código CRC **BC87337A**.

Referência: Processo nº 3552205.404.00174382/2025-11

SEI nº 1236796